

## **Universidades precisarão se reinventar**

*Paula Cristina*

A concorrência acirrada no mercado educacional brasileiro, marcado por nomes como Estácio, Anhanguera e Kroton, deverá mudar nos próximos anos. Ontem (22), a Kroton anunciou aquisição de ações da Anhanguera e, juntas, elas criaram uma empresa com valor de mercado de R\$ 12 bilhões. A nova empreitada faz surgir uma das maiores do mundo no segmento e forçará as pequenas e médias universidades brasileiras a se reinventarem.

"Com essa mudança no cenário educacional no País, as outras empresas de educação precisarão optar por especialização. Ou seja, para angariar alunos e competir com a Kroton/Anhanguera, elas precisarão de um diferencial", afirma o professor de negócios educacionais Aurélio Bastos, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

"Especialização em alguns cursos, parceria com universidades no exterior e oferta de vagas de estágios poderão ser os diferenciais para essas empresas, já que o valor das mensalidades e grande oferta de opções de cursos ainda será dominada pela nova empresa", completa Bastos. Ainda segundo o acadêmico, a união das duas empresas surpreendeu o mercado. "A Kroton já havia dado sinais de interesse na aquisição de empresas maiores, mas o mercado esperava a aquisição do grupo Estácio", disse ele, lembrando que o setor sentirá essas mudanças em dois anos.

Com a nova empresa, os dois grupos educacionais formam o maior conglomerado do setor no mundo, passando a chinesa New Oriental e somando valor de mercado próximo aos R\$ 12 bilhões. "Nós já éramos a primeira e a terceira maiores companhias do mundo em valor de mercado e juntas somos mais que o dobro que a segunda maior companhia de educação do mundo, a New Oriental", disse Rodrigo Galindo, presidente da Kroton, em teleconferência com analistas.

Segundo o executivo, em dólares, o valor de mercado de Kroton e Anhanguera, juntas, chegará a US\$ 5,9 bilhões, enquanto o grupo chinês tem valor de mercado estimado em US\$ 2,9 bilhões.

Com relação ao desempenho das empresas o executivo prevê algo em torno de R\$ 1 bilhão no Ebitda (para lucro antes de juros, impostos, amortização e depreciação) "Considerando as estimativas divulgadas pelas companhias anteriormente, o Ebitda da companhia chegará próximo a R\$ 1 bilhão em 2013", disse o executivo, ao lembrar que no ano passado, o Ebitda das duas empresas, juntas, ficou bem próximo a R\$ 700 milhões.

Para Bastos, o modelo de aquisição da Kroton, que levou recentemente a Unopar, por R\$ 1,3 bilhão, e o Grupo Uniasselvi, por R\$ 510 milhões é agressivo. "O presidente da Kroton já havia anunciado nos últimos meses o interesse na aquisição de empresas maiores, com foco maior em ensino presencial", disse o professor, lembrando que a Estácio e Anhanguera também fizeram aquisições nos últimos anos para aumentar participação no mercado de ensino superior.

### **Entenda o acordo**

O acordo, assinado pelas empresas no último sábado, prevê a incorporação de ações da Anhanguera pela Kroton. A associação vai precisar passar pela aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Segundo Galindo, das 80 cidades onde as instituições atuam no ensino presencial, há presença das duas companhias em apenas quatro, enquanto o chamado overlap (ou sobreposição das atividades) é de cerca de 10% no polo de ensino a distância. "São indicadores relevantes que nos fazem acreditar na aprovação pelo Cade", disse Galindo. Sem fornecer valores, o executivo acrescentou que, na análise nacional, o market share combinado das companhias é baixo.

Após a consumação da associação, o controle das companhias será mantido disperso e as ações da companhia combinada serão detidas pelos acionistas da Anhanguera e pelos acionistas da Kroton na proporção de, aproximadamente, 42,52% e 57,48%, respectivamente.

Para fins da incorporação de ações da Anhanguera, serão emitidas 198.763.627 de novas ações da Kroton, observando a relação de troca, para os acionistas da Anhanguera. "A companhia combinada seguirá listada no Novo Mercado da BM&FBovespa e as companhias esperam que a associação também resulte em uma companhia com elevado nível de liquidez de suas ações", diz o fato relevante divulgado ontem.

O conselho de administração da companhia combinada terá 13 membros, sendo que Gabriel Mário Rodrigues será eleito presidente do conselho de administração e Ricardo Leonel Scavazza será indicado para o conselho.

Além disso, Galindo, atual presidente da Kroton, exercerá a função de diretor presidente da companhia combinada.

Conforme o comunicado oficial enviado pelas empresas, os grupos tiveram, conjuntamente, R\$ 4,3 bilhões de receita bruta nos 12 meses encerrados em 31 de dezembro de 2012.

Segundo Scavazza, através de documento oficial, as empresas continuarão "totalmente independentes" até a aprovação da união pelo Cade.

Segundo Galindo, o Cade terá até 330 dias para julgar o caso. "Este é o momento mais importante das histórias dessas companhias", disse ele, que será o CEO da nova empresa.

**Fonte: DCI, São Paulo, 23 abr. 2013. Caderno A, p. A8.**